



Ensinamentos de Gurumayi Chidvilasananda

Tenha fé

*Satsang para o sangham de Siddha Yoga na Índia
quinta feira, 9 de julho de 2020*

Templo de Bhagavan Nityananda

O satsang “Fique no Templo” na quinta-feira, dia 9 de julho de 2020, começou de maneira muito auspiciosa, com a recitação da Shri Guru Gita. Em seguida à recitação, Gurumayi deu os ensinamentos a seguir:

Shri Guru Gita! Shri Guru Gita! Juntos, todos nós recitamos a Shri Guru Gita.

Nos dias de hoje eu não preciso perguntar, “Como estão vocês?”, porque os jornais em cada país estão nos contando o que está acontecendo. Está por toda parte na mídia; podemos ler o que está acontecendo. Todos estão infelizes. Todos estão sofrendo.

Assim, como é que alguém pode ficar perguntando como estão as pessoas?

Mesmo assim, eu poderia perguntar: “Como vocês estão?” “Vocês estão todos bem?” Mas então, que resposta eu receberia? Que *tipo* de resposta eu receberia? Se vocês disserem, “Sim, na verdade estamos muito bem”, então eu teria que me perguntar, “Em que planeta vocês estão vivendo?”

Por causa do que está acontecendo no mundo nestes dias, por causa desta doença, por causa desta pandemia, estamos descobrindo quem é gente nossa – quais pessoas são gente nossa e quais tem seus próprios interesses.

Eu costumava pensar que em tempos de dificuldade as pessoas se uniriam, que trabalhariam juntas e compartilhariam o que tem. Mas na verdade, o que estou vendo é que as pessoas são egoístas. As pessoas são egoístas.

Se o mundo todo trabalhasse junto, o que não conseguiríamos alcançar?

Deus nos confiou esta Terra. Mas qual o relacionamento que nós forjamos com esta Terra? Vale o questionamento. Temos que perguntar: “Qual é o nosso relacionamento com esta Terra? Qual a nossa conexão com esta Terra?”

Nos Estados Unidos estamos observando que ninguém ouve ninguém. Médicos estão morrendo. Enfermeiros estão morrendo. Tantas pessoas estão abrindo mão de sua vida por nós. Mas as pessoas querem ir para a praia, querem ir para os bares, querem ir às compras. Simplesmente querem se divertir. Quando milhares de pessoas estão morrendo por causa desta pandemia, como é que a simples ideia de se divertir passa pela mente das pessoas? Como?

Quando soldados sacrificam suas vidas, pelo menos se tornam mártires. Mas o que nos tornamos ao, por vontade própria, arriscarmos nossas vidas e morrermos desta doença?

Queremos viver neste mundo como *rogīs*, sempre sofrendo de doenças ou queremos viver como *yogues*? Esta é uma pergunta vital para se fazer. Se queremos viver como *yogues*, então com certeza podemos colocar de lado nossa diversão do curto prazo por alguns dias. Pense sobre seu posicionamento nesta questão.

Como alguém pergunta, “Como você está?”

Recentemente alguém compartilhou comigo uma observação. Quando as pessoas estão vivas ninguém pergunta a elas “Como você está?” Mas quando elas morrem, *então* as pessoas começam a perguntar: “Como ele estava? Como ela estava? O que estava acontecendo com ele?”

Assim, neste momento nos encontramos em um dilema – como *fazer* para perguntar às pessoas como elas estão passando?

Se as pessoas estivessem vivendo como yogues, poderíamos perguntar: “Quantas *asanas* você fez hoje? Você meditou hoje? Como foi o canto? Você falou com alguém com gentileza, cortesia e graciosidade? E como vão os seus pais?”

Entretanto, se as pessoas querem desperdiçar suas vidas se divertindo, então não podemos perguntar como elas estão. Que tipo de resposta elas dariam?

O mundo convulsiona em sofrimento por causa desta pandemia. As escrituras da Índia falaram sobre sacrifício. Sim, neste momento é preciso sacrifício! A necessidade não é de diversão. A necessidade é de sacrifício. A necessidade é de disciplina. É importante que você fale de forma alegre com os outros, que ajudem uns aos outros, que você ouça as instruções dos líderes de seu país.

Tantas pessoas estão perdendo suas vidas de um jeito que não faz sentido – tantas pessoas! Por quê? Eu simplesmente não entendo.

Os médicos e enfermeiros estão cuidando até mesmo daqueles que se recusam a ouvir qualquer pessoa. Como são generosos esses médicos e enfermeiros! Esta é a grandeza deles. Seus corações são muito grandes.

Hoje recitamos a *Shri Guru Gita* juntos. Foi tão bonito. Pude experimentar a felicidade em seus corações. Por esta razão não preciso perguntar como vocês estão. Porque eu sei.

Vocês recitaram com fé, recitaram com devoção, recitaram com alegria e com gratidão. Por isso a recitação da *Shri Guru Gita* foi tão bonita.

Lembre-se: o raio de luz que brilha a partir dessas palavras está com você. E você também pode dar esta luz aos outros. Quando você estende suas mãos aos outros, aquele raio de luz em seu coração flui através de suas palmas e chega até eles. Crie a intenção de que, por sua causa, alguém vai sorrir; por sua causa alguém vai rir, rir sinceramente.

Quando recitamos a *Shri Guru Gita*, repetimos as palavras *tasmai shrigurave namah, tasmai shrigurave namah, tasmai shrigurave namah*. “Ofereço minhas saudações a Shri Guru.”

Agora, vamos cantar este verso da *Shri Guru Gita*—verso 32. Eu canto *gurur-brahma gurur-vishnur*, e simultaneamente vocês cantam *tasmai shrigurave namah, tasmai shrigurave namah, tasmai shrigurave namah*.



Tenha fé. Tenha coragem.

Covardia — não.

Medo — não.

Amor — sem dúvida.

Força — certeza absoluta.

Vergonha — não.

Autoconfiança — ótimo.

Como o Primeiro Ministro Narendra Modi ji disse a todos vocês: “Seja autoconfiante. Todas as pessoas devem ter autoconfiança.”

Quando ouvi estas palavras gostei muito delas. “Autoconfiança” – *sim*.

Não fique se perguntando quão feliz alguém pode tornar você. Ao invés, pense: “Posso *eu* fazer essa pessoa feliz?” Porque você não pode confiar no que os outros farão; eles pensarão qualquer coisa, farão qualquer coisa. É isto que ando vendo durante esta pandemia.

As pessoas estão dizendo: “Não quero fazer o que o governo está me dizendo!” Ouçam, meus queridos. O governo não está lhes dizendo para fazer as coisas para o seu próprio bem? Para salvar a sua vida? O que os especialistas estão dizendo é para o benefício e bem-estar de todos nós. Não é hora de ser arrogante. Adore o *Guru* — sim, sim! Mas não há lugar para *gurūr* — arrogância. Qual a necessidade de toda essa arrogância? Qual é a necessidade para todo esse orgulho? Em tempos como

estes, temos que pensar em todos. Temos que ter em mente o bem-estar de todos e realizar ações boas e benéficas.

Autoconfiança.

Nos Estados Unidos as pessoas falam sobre “fake news, fake news, fake news” ou “fatos alternativos, fatos alternativos, fatos alternativos.” Até as notícias eles estão chamando de falsas! Eles as chamam de “alternativas”. Isso em si já não é falso? Isso em si já não é uma farsa? As pessoas estão zombando das outras. Elas mesmas querem se divertir desenfreadamente e assim boicotam todo mundo zombando deles.

Será que esta é hora de se divertir e zombar dos outros? Não. Não. Não.

Estão circulando tantas informações conflitantes sobre a pandemia. Algumas pessoas dizem: “Nós podemos fazer isso”. E outras dizem: “Não podemos fazer isso”. Algumas dizem: “Isto pode acontecer”. E outras dizem: “Isto *não pode* acontecer.”

No caminho de Siddha Yoga, uma coisa que você sabe que pode fazer, sem sombra de dúvida, é ter fé. Definitivamente, você pode ter fé firme e permitir que ela cresça e se torne ainda mais forte. Você não tem que se preocupar se fé é certo ou errado, bom ou ruim. Neste momento, fé é exatamente o que é preciso. Se você tem fé, então tudo estará bem, tudo será auspicioso. Sim, será.

Tenha fé. Tenha coragem. Fale com todos com amor. Veja quem precisa de ajuda. E cuide-se muito bem, para que da próxima vez que eu perguntar “Como você está?”, você poderá me contar, com satisfação, que tudo vai bem. Isso me dará grande alegria.

Falando em grande alegria — recitar a *Shri Guru Gita* com todos vocês, hoje, me fez muito feliz. Na presença de Bhagavan Nityananda, em seu Templo, logo antes de começarmos a recitação da *Shri Guru Gita*, fizemos uma intenção. A minha prece para Deus é que a intenção de todos se realize.

Que presente você quer de Deus?

Que *tipo* de presente você quer de Deus?

O que você pede a Deus?

Pense com cuidado antes de pedir — porque no caminho de Siddha Yoga acreditamos que em algum momento qualquer, devemos ter formulado uma intenção para o que quer que venha a acontecer em nossa vida. Aquela intenção se realiza e então, não importa quanto amaldiçoamos nosso destino – não importa quanto culpamos nossa sina, não importa quanto choramos – não vamos encontrar ninguém para nos consolar. Por isso, quando você pede alguma coisa a Deus, deve pensar com cuidado antes de pedir, e compreender o que você está de fato pedindo.

Ao recitar a *Shri Guru Gita* com todos vocês hoje, sinto como se tivéssemos nos banhado no rio Ganges. Pureza absoluta – esta é a experiência que estou tendo. Minha experiência é de *shuddhatā*, pureza.

Vamos agora nos despedir na Sala Universal de Siddha Yoga.

No entanto, quero que você se lembre:

Tenha coragem. Seja feliz.

Tenha coragem. Seja feliz.

Tenha coragem. Seja feliz.

Deus deu tanto a você.

Deus deu tanto a você.

Todos os dias, diga isto a Deus: “Você me deu tanto. Você me deu tudo. Por favor, continue a me conceder seu amor e que eu possa sempre depositar meu amor a seus pés.”

Trate todos neste mundo com amabilidade, cortesia e boas maneiras.

Pense o bem.

Viva bem.

Faça o bem para os outros e para o mundo.

Pense sempre, “Quero viver no refúgio da graça do meu Shri Guru.”

Meu desejo para vocês é:

Que seu intelecto sempre se mova na direção
daquilo que é favorável e auspicioso.

Que ele permaneça sempre no caminho certo.

